

A digital também actúa poderosa e persistentemente.

Segundo o autor, o hydrato de chloral tomado pela mulher é dividido entre seu corpo e o do feto, proporcionalmente ao peso de cada um. Isso passa-se em 15 minutos, tanto assim que, no fim desse tempo, 5 % do chloral dado á mãe tem passado para o sangue do feto.

O hydrato de chloral não é decomposto em chloroformio.

Foi perigoso para o feto mais de meio grammo de hydrato de chloral em enemá, de uma vez ou repetido em menos de meia hora; o opio não deveria ser dado á mulher prenhe em doses superiores a 1/4 de grão. (*Med. News*)—*Transcripto da Gaz. Med. Braz.* de 30 de Junho de 1882.

DA NUTRIÇÃO DA CORNEA, pelo professor Pfluger, de Berna, Suissa — O autor servio-se da Succinylfloresceina descoberta por M. Neucki e N. Sieber, para estudar os phenomenos de nutrição da cornea. Para esse fim instillou, ás gottas, ora uma solução de 5 % da mesma substancia em combinação com ammonea, na conjunctiva de animaes, em cujas corneas praticara previamente erosões lineares da camada epithelial (centraes ou periphericas), parallelas ao limbo da conjunctiva. Em todos os casos observou que, após algumas instillações, formaram-se sectores fluorescentes na cornea, sendo que as bases de taes sectores eram limitadas pelas erosões epitheliaes e o apice, rombo, voltado para o centro da cornea, pouco além do que, passava.

Na margem peripherica das erosões não observou fluorescencia sensivel; isto quando aquellas eram mais ou menos periphericas. Nas erosões centraes, a cór verde não estendia-se sensivelmente á peripheria. Igualmente observou o autor a

formação de sectores fluorescentes da cornea, praticando incisões no limbo conjuntival; a côr d'elles era muito mais intensa quando a incisão, além da conjuntiva, comprehendia tambem a esclerotica. Não só a cornea, tambem o tumor aquoso tornava-se fluorescente. À vista do resultado d'estas experiencias conclue Pfluger :

1.º Que existe na cornea uma corrente intritiva centripeta no sentido radial, que vae desaguar na camara anterior ;

2.º Que os vasos conjunctivaes fornecem o material nutritivo á porção superficial das corneas ; os escleroticaes, á porção profunda.

Por meio de injecção de fluoresceina na camara anterior, o mais das vezes só conseguiu o autor colorir a iris, uma só vez tambem o humor vitreo ; nunca, porém, a cornea ou a conjunctiva. A fluoresceina, introduzida no humor vitreo, não veio ter á camara anterior. Em um cão novo conseguiu o autor produzir fluorescencia da retina, na visinhança da papilla, praticando injecções subcutaneas de fluoresceina ; nos coelhos não conseguiu o mesmo resultado. — (Dr. H. de G. — *Über die Ernährung der Hornhaut* Zeh's Monats blatter f. Augedheilkunde, XX Marz, 1882, pag. 69 a 81) — *Transc. da Gaz. Med. Braz. de 3 de Janeiro de 1882.*

---

## MEDICINA ANECDOTICA

### N'AQUELLES TEMPOS !

Conta-se um caso ingenuo e tocante occorrido entre os dous irmãos Cosme e Damião, que viviam no reinado de Diocleciano. Observando elles com a mais escrupulosa fidelidade o preceito do